Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de novembro 2012

PMI™ Produção Industrial HSBC

Crescimento da produção atinge um recorde de alta de sete meses

Pontos-chave:

- Primeira expansão do volume de novos pedidos desde março...
- ...apesar da décima nona contração sucessiva de novos pedidos para exportação
- Inflação de preço de insumos diminui em relação ao recorde de alta de quinze meses observado em setembro

Em outubro, as empresas do setor industrial no Brasil indicaram um crescimento da produção, em sintonia com a expansão do volume de novos pedidos. Por outro lado, o volume de novos pedidos para exportação caiu pelo décimo nono mês consecutivo. Perdas de emprego foram registradas mais uma vez, com as empresas tentando reduzir os custos. Em sintonia com a elevação dos preços de insumos, os preços cobrados aumentaram novamente, embora por um ritmo mais lento do que os custos de compra. Ao mesmo tempo, tanto os estoques de pré-produção quanto os de produtos finais foram reduzidos.

Depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil *(PMI™)* - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - divulgou 50.2 em outubro. Leituras acima de 50.0 indicam expansão, e leituras abaixo de 50.0 mostram uma contração. Este valor ficou acima da leitura de 49.8 registrada em setembro, indicando uma melhoria na saúde do setor. As condições operacionais melhoraram pela primeira vez desde março, ainda que por uma fração apenas.

A produção no setor industrial brasileiro se expandiu em outubro. A taxa de aumento, embora modesta, atingiu um recorde de alta de sete meses. Os volumes de pedidos recebidos também aumentaram, mas por uma taxa marginal apenas. Depoimentos informais sugeriram que a demanda mais forte levou a volumes mais altos de vendas. Porém, o volume de novos pedidos para exportação caiu mais uma vez, assinalando uma sequência de dezenove meses de contração. De acordo com os entrevistados, a crise econômica europeia afetou negativamente seus negócios de exportação.

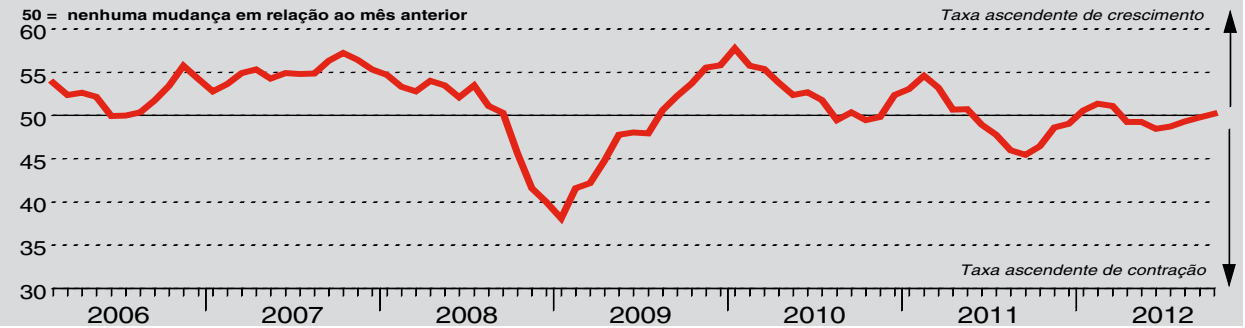
Foi registrada uma inflação de preço de insumos no setor industrial do Brasil em outubro, em meio a relatos de condições desfavoráveis da taxa de câmbio, e de preços mais altos dos produtos petroquímicos. Algumas empresas também atribuíram o aumento dos custos de compra à inflação em geral, e às secas nos EUA. A taxa de inflação de custo de insumos foi sólida, mas a mais lenta em três meses. Em vista disso, os preços cobrados aumentaram por mais um mês. No entanto, a taxa de aumento foi modesta e atingiu o seu ponto mais fraco desde julho.

As forças de trabalho no setor brasileiro de produção de bens caíram pelo sétimo mês consecutivo, com as empresas tentando reduzir os custos com pessoal. Porém, o ritmo de perdas de empregos foi ligeiro apenas.

Os estoques de pré-produção das empresas do setor industrial no Brasil caíram pelo décimo sétimo mês consecutivo. Exatamente 7% dos entrevistados indicaram uma redução em seus estoques de compras, citando uma redução intencional para sustentar as exigências de produção, e tentativas de diminuir os custos de administração de estoques. Os estoques de produtos finais também caíram, mas por uma taxa fracionária apenas. Os estoques de bens finais têm diminuído nos últimos quatorze meses.

Paralelamente, a atividade de compra se contraiu ligeiramente no último mês, em meio a relatos de planos de redução de custos. Os prazos de entrega dos fornecedores aumentaram, assinalando uma sequência de dez meses de alongamento. As condições insatisfatórias das estradas e os atrasos nas entregas das mercadorias importadas foram mencionados pelos entrevistados como fatores que afetaram o desempenho dos fornecedores.

Índice Gerente de Compras™ *(PMI™)* HSBC Brasil



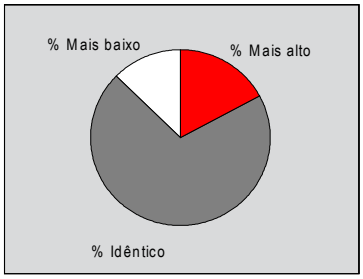
PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

Índice de Produção

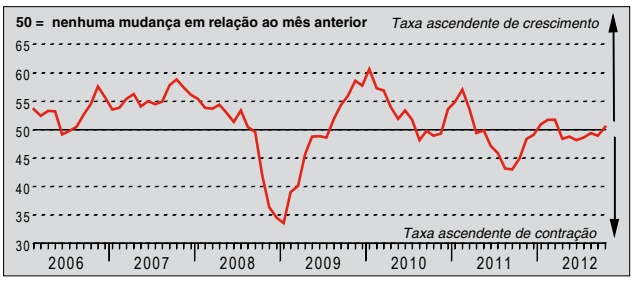
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.

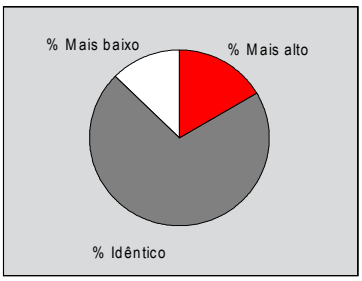


Houve um crescimento da produção no setor industrial do Brasil em outubro. Apesar de ter registrado um recorde de alta de sete meses, a taxa de expansão indicada pelo Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, foi modesta apenas, e abaixo da média de longo prazo para as séries. Depoimentos informais sugeriram que o crescimento da demanda foi sustentado pelos volumes mais altos de vendas.

Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.

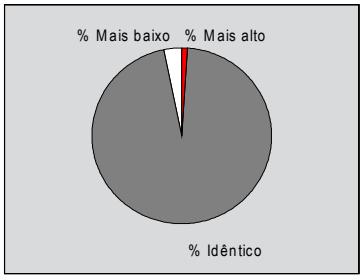




Os volumes de pedidos recebidos pelo setor industrial brasileiro aumentaram em outubro pela primeira vez em sete meses. O Índice de Novos Pedidos, ajustado para variações sazonais, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa contração de expansão. Com quase 17% das empresas pesquisadas indicando um aumento mais elevado de pedidos porem 13% observando uma queda, a taxa de aumento foi ligeira apenas.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



As empresas do setor industrial no Brasil indicaram mais uma redução de novos pedidos para exportação em outubro, em meio a relatos de uma demanda fraca por parte dos clientes europeus em particular. As vendas de exportação têm caído em cada um dos últimos dezenove meses. Embora moderada, a taxa de contração se acelerou, atingindo o ritmo mais rápido de 2012. O Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, ficou basicamente compatível com a sua tendência de longo prazo.

Índice de Pedidos em Atraso

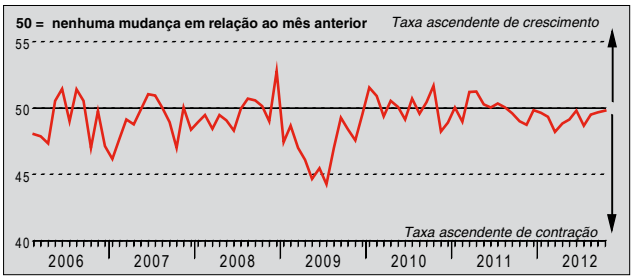
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.

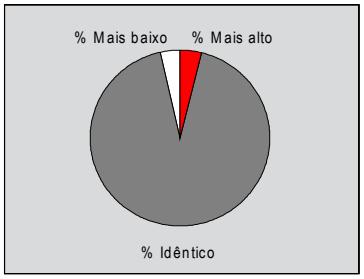
Os pedidos pendentes no setor industrial brasileiro diminuíram em outubro, assinalando uma sequência de sete meses de redução. A taxa de diminuição foi sólida e ligeiramente mais rápida do que a registrada em setembro. Apesar de quase 7% dos entrevistados terem indicado volumes menores de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), a grande maioria (92%) relatou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

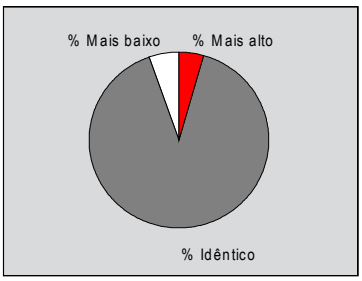




Em outubro, os fabricantes no setor de produção de bens apontaram uma diminuição de estoques de mercadorias finalizadas. No entanto, a taxa de redução foi apenas fracionária e ficou basicamente inalterada em relação a setembro. Além disso, o Índice de Estoques de Bens Finais, ajustado para fatores sazonais, mostrou-se compatível com a média para as séries. Enquanto quase 4% dos entrevistados indicaram estoques mais baixos de produtos finais, 93% indicaram uma ausência de mudanças.

Índice de Emprego

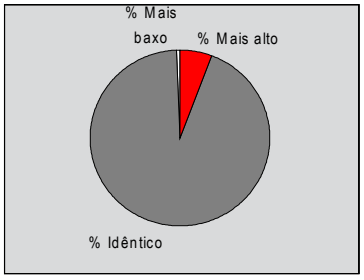
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Foram registradas perdas de emprego no setor industrial brasileiro em outubro pelo sétimo mês consecutivo. O Índice de Emprego, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa contração de expansão. No entanto, a taxa de perda de empregos foi ligeira apenas. Embora cerca de 5% dos entrevistados tenham indicado uma diminuição nos seus níveis de pessoal, a grande maioria (90%) relatou uma ausência de mudanças. Os entrevistados reduziram suas forças de trabalho numa tentativa de cortar os custos.

Índice de Preço de Bens Finais

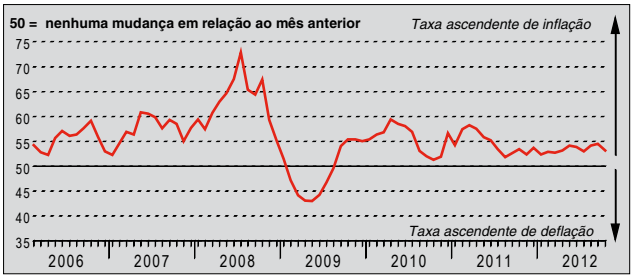
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.

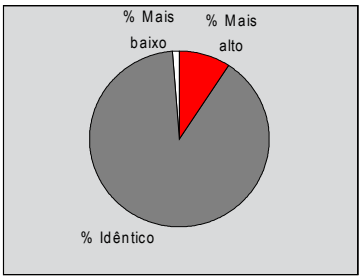


As empresas no setor industrial do Brasil indicaram aumentos nos preços dos produtos em outubro, em meio a relatos de aumento dos custos de matérias-primas. Algumas empresas também relataram preços mais elevados para carne de porco e de aves. Embora os preços tenham aumentado em cada um dos últimos oito meses, a taxa de inflação divulgou um recorde de baixa de três meses. Além disso, os preços de fábrica aumentaram no último mês por um ritmo moderado, com quase 94% dos entrevistados indicando uma ausência de mudanças em relação a setembro.

Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.

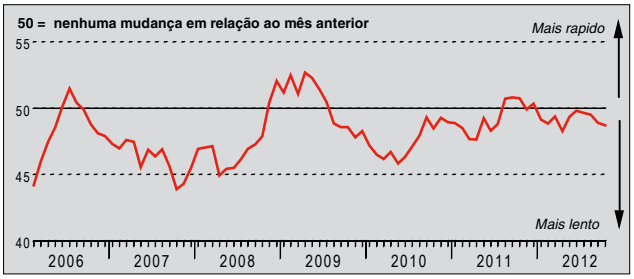


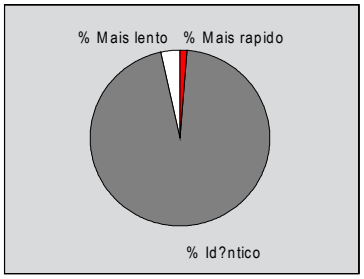


Os preços de insumos no setor industrial brasileiro aumentaram em outubro, estendendo o atual período inflacionário para uma sequência de trinta e oito meses. O ritmo de inflação, embora tenha sido sólido, diminuiu em relação ao recorde de quinze meses de alta de setembro. Os entrevistados vincularam o aumento mais recente a condições desfavoráveis das taxas de câmbio, e a preços mais altos dos produtos petroquímicos. Houve também relatos de que a inflação em geral e as secas nos EUA levaram ao aumento dos custos de compra.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.

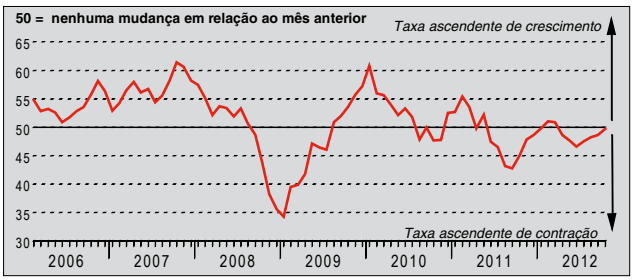


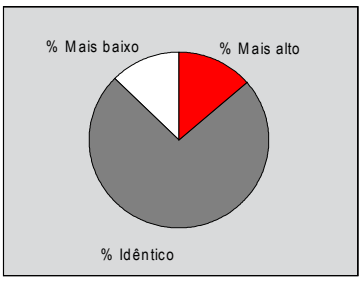


Os prazos médios de entrega no setor industrial brasileiro aumentaram em outubro pelo décimo mês consecutivo. Embora modesto, o ritmo de alongamento foi o mais rápido em seis meses. Quase 4% dos entrevistados relataram um desempenho mais lento por parte dos fornecedores, citando as condições insatisfatórias das estradas, e os atrasos na entrega de produtos importados. No entanto, cerca de 95% dos entrevistados relataram uma ausência de mudanças nos prazos de entrega dos fornecedores em relação a setembro.

Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.





Em outubro, a atividade de compra das empresas do setor industrial no Brasil diminuiu. O Índice de Compra de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, pelo sétimo mês consecutivo. No entanto, a taxa de contração foi modesta apenas e a mais lenta nesta sequência. De acordo com os entrevistados, a compra de insumo diminuiu em sintonia com planos de redução de estoques e com tentativas de manter os custos baixos.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

As empresas no setor brasileiro de produção de bens indicaram outra diminuição em seus estoques de compras em outubro, assinalando uma sequência de dezessete meses de redução. A taxa de decréscimo foi moderada, embora a mais rápida desde março. Entre outros fatores, os entrevistados atribuíram a queda nos estoques de pré-produção às tentativas de redução de custos de administração de estoques. Houve também relatos de que os estoques de algumas unidades foram utilizados para sustentar o crescimento da produção.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ *(PMI™)* é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ *PMI*™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.